

### **‘Admin’ e ‘Arni’ – Lucas 3.33**

Em vez de “de Arão”, uma variedade de versões modernas trazem ‘filho de Admin, filho de Arni’ [LH, Atual, Cont], e assim fazem por seguir o texto eclético que tem estado em voga fazendo já várias gerações (N-A/SBU). Como foi o seu costume, os redatores daquele texto seguiram testemunhas alexandrinas, assim chamadas, mas neste caso essas testemunhas estão numa confusão geral – quase não têm sequer duas que concordam. Alguém poderia imaginar que semelhante quadro iria deter os redatores da SBU, mas nada disso. O intuito de danificar a genealogia de Cristo foi tão forte que chegaram ao ponto de criar uma ‘colcha de retalhos’ para introduzir os fictícios Admin e Arni nessa genealogia. O aparato crítico da SBU (N-A também) desfila as evidências de maneira a ocultar o fato de que a exata redação que publicaram no seu texto não se encontra como tal em nenhum manuscrito grego conhecido. Ao explicar o raciocínio do comitê neste caso, Metzger escreveu, “O comitê adotou a forma de texto que parecia ser a menos insatisfatória”. ‘Lindo’, você não acha? Os redatores da SBU bolaram sua própria variante e a proclamaram ser ‘a menos insatisfatória’! Mas exatamente o que poderia se dizer ‘insatisfatório’ a respeito da leitura de 95% dos manuscritos gregos, a não ser que não apresenta nenhuma dificuldade?

Há confusão total no arraial egípcio. Essa confusão talvez tenha começado já no segundo século, a partir de erros simples de transcrição, feitos por copistas. Tanta confusão no Egito não deve surpreender ninguém, mas como entender o texto e aparato de SBU/N-A neste caso? E como poderiam os responsáveis por LH, Atual, Cont dar prosseguimento a uma estupidez tão patente?